

# V edição

## Visita à Assembleia da República

11 de fevereiro (quarta-feira)



Dando satisfação às várias solicitações que nos têm chegado e com o intuito de proporcionar aos seus associados um conhecimento mais detalhado da Assembleia da República, a Casa da Democracia; a **Comissão de Quadros e Técnicos do SBN** com o apoio e colaboração da **Direção do SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal**, vai promover, no próximo dia **11 de fevereiro**, quarta-feira, em **V edição**, uma **visita aos bastidores da Assembleia da República**, cujo programa é o seguinte:

## PROGRAMA

- 7h30m - Partida do autocarro, junto à estação do metro do estádio do Dragão, no Porto;  
12h - Almoço no restaurante A Valenciana, em Lisboa;  
14h - Visita à Assembleia da República, com as Relações Publicas da AR;  
15h - Assistência à sessão plenária nas galerias;  
17h30m - Horário previsível de regresso ao Porto, com uma pausa no trajeto.

Associados e agregado familiar **40 €**

Acompanhantes **42,50 €**

Entende-se por agregado familiar, única e exclusivamente, os familiares do Associado, devidamente registados no SAMS SBN.

Dado que há, por parte das Relações Publicas da Assembleia da República, limitações ao número de pessoas que constituem o grupo, **50** no máximo e em cada visita, informamos que, no ato da inscrição, terão prioridade, até ao preenchimento das **50** inscrições, por esta ordem, os(as) Associados(as) do SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal e cônjuge/companheiro(a) e, se restarem lugares, outros familiares diretos (filhos) constantes do agregado familiar devidamente registado no SAMS SBN.

Esta iniciativa só se realiza com um mínimo de **35** inscrições e o máximo de **50**.

As inscrições deverão ser efetuadas na Loja de Atendimento do SBN (Rua Cândido dos Reis, 130-2º, 4050-151 Porto) **até 2 de fevereiro**.

Para mais informações contactar a Loja de Atendimento do SBN, através do telefone 223 398 843 (chamada fixa nacional) ou sag@sbn.pt.

Só se aceitam desistências, com garantia de reembolso, **até 4 de fevereiro de 2026**, inclusive.

WWW.SBN.PT  
WWW.SAMSNORTE.PT

IMPORTANTE: Consulte, no verso desta Circular, as INSTRUÇÕES DE PAGAMENTO.

Saudações Sindicais  
A DIREÇÃO



**SBN**  
SINDICATO DOS TRABALHADORES  
DO SETOR FINANCEIRO DE PORTUGAL

# V edição

## Visita à Assembleia da República

11 de fevereiro (quarta-feira)

Inscrição N.º \_\_\_\_\_

Nome Associado(a) \_\_\_\_\_ Associado(a) N.º \_\_\_\_\_

Telemóvel \_\_\_\_\_ E-mail \_\_\_\_\_ Ativo  Reformado

Inscreve:  
Nome completo \_\_\_\_\_ Familiar  Acompanhante

Data Nascimento \_\_\_\_\_ N.º Contribuinte \_\_\_\_\_

Nome completo \_\_\_\_\_ Familiar  Acompanhante

Data Nascimento \_\_\_\_\_ N.º Contribuinte \_\_\_\_\_

Assinatura \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_

#### INSTRUÇÃO DE PAGAMENTO

Não são aceites inscrições sem o respetivo **COMPROVATIVO DE PAGAMENTO** que poderá ser efetuado por débito direto (mediante autorização do Associado), presencialmente nos nossos serviços, ou ainda através de transferência bancária para a nossa conta de NIB 0033 0000 0388 0164 34039, e ainda o envio de confirmação de pagamento para o e-mail sag@sbn.pt.

Esta atividade poderá vir a ser cancelada e adiada, para data a indicar, no caso das condições climatéricas não permitirem, podendo sofrer alterações ou ser adiada, por outros motivos alheios à nossa vontade.

Do facto, daremos informação a todos os inscritos, via telefone ou e-mail, pelo que, todos os inscritos deverão manter-se contactáveis nos dias que antecedem a iniciativa.

**Nota:** O programa, os serviços e os horários indicados na presente circular poderão sofrer modificações ou alterações, bem como serem ajustados sempre que se justifique do ponto de vista da organização do SBN.

**A Assembleia da República** é o parlamento nacional, e é composta por todos os deputados eleitos. Representa todos os cidadãos.

Os deputados são eleitos pelos portugueses para os representarem ao nível nacional. Assim, embora sejam eleitos através de círculos eleitorais representam todo o país e não o seu círculo.

Só podem concorrer à Assembleia da República pessoas integradas em listas de partidos políticos.

Qualquer português pode ser candidato, desde que um partido o inclua nas suas listas. Cada partido elege deputados proporcionalmente ao número de votos que recebe em cada círculo eleitoral.

As eleições para a Assembleia da República realizam-se de 4 em 4 anos, mas a esta legislatura pode ser interrompida pela dissolução da Assembleia caso em que se recorre à realização de novas eleições.

Nas eleições legislativas, os portugueses votam no partido que consideram que deve ser chamado para o governo ou no que pensam que melhor os representa.

**O Palacete de São Bento** é um edifício do último quartel do século XIX, que é, atualmente, a residência oficial do Primeiro-Ministro de Portugal. Situa-se em Lisboa, na freguesia da Estrela, nas traseiras do Palácio de São Bento, sede da Assembleia da República.

O edifício foi mandado construir em 1877 pelo bracarense Joaquim Machado Cayres (1827-1886) para sua residência particular, num lugar com cerca de dois hectares que integrava o Convento de São Bento desde 1598.

Aquisição pelo Estado

Em 1934, o palacete foi comprado pelas Escravas do Sagrado Coração de Jesus, religiosas espanholas que estavam então a estabelecer-se em Portugal, para ali fundarem o seu Colégio de Lisboa. Este abriu em dezembro de 1934, primeiro com alunas espanholas e, no ano seguinte, também com portuguesas. Três anos depois, a 4 de julho de 1937, deu-se o atentado à bomba contra António de Oliveira Salazar, que fez com que o ditador decidisse mudar a sua residência oficial para outro local. O palacete foi então expropriado pelo Estado, sendo o colégio das Escravas realojado provisoriamente em dois pavilhões do Hospital Júlio de Matos.

Depois da Revolução dos Cravos, a moradia e o jardim sofreram algumas modificações, mas foi após 1986, com novas renovações, que o palacete e o jardim ganharam uma maior operacionalidade uma imagem mais moderna e adequada aos novos tempos. A garagem, existente até à altura, deu lugar a um edifício para receber visitantes estrangeiros. O antigo pavimento de alcatrão foi substituído por calçada portuguesa. Em 2007, com o fim de aumentar a eficiência energética da residência, foram instalados uma microturbina eólica de conceção nacional, com uma capacidade de produção de 3,5 MWh/ano, e painéis fotovoltaicos, capazes de produzir até 6,7 MWh/ano.

No rés-do-chão do edifício encontra-se, imediatamente à direita do vestíbulo, a Sala de Visitas. Esta comunica através de uma porta com a Sala de Audiências, que fica adjacente à Sala de Jantar, com vista sobre os jardins. Os jardins abrigam uma piscina, um parque arborizado, e uma pérgula.

O piso superior é destinado à atividade do executivo propriamente dito, com a Sala de Reuniões do Conselho de Ministros, e os gabinetes do Primeiro-Ministro.